

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

MIRELLA STEFANY BARBOSA DE OLIVEIRA
KEDYMA MARIANA OLIVEIRA SANTOS
MICHELE BARBOZA ANDRADE
ADILMA DE SOBRAL GOMES

**ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NA
EPILAÇÃO**

RECIFE/2021

MIRELLA STEFANY BARBOSA DE OLIVEIRA
KEDYMA MARIANA OLIVEIRA SANTOS
MICHELE BARBOZA ANDRADE
ADILMA DE SOBRAL GOMES

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NA EPILAÇÃO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Lenio José de Pontes Costa

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

134

A importância dos profissionais de estética na epilação / Adilma de Sobral
Gomes [et al]. - Recife: O Autor, 2021.
22 p.

Orientador(a): Lenio José de Pontes Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2021.

Inclui Referências.

1. Epilação. 2. Depilação. 3. Cuidados. I. Santos, Kedyma Mariana
Oliveira. II. Andrade, Michele Barboza. III. Oliveira, Mirella Stefany Barbosa
de. IV. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 646.7

Dedicamos esse trabalho aos nossos familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores que se dedicaram tanto pelo nosso aprendizado.

À nosso orientador pelas contribuições metodológicas.

À banca examinadora pela gentileza de dedicar tempo para contribuir com este trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	OBJETIVOS	09
2.1	Geral	09
2.2	Específicos	09
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	09
4	REFERENCIAL TEÓRICO	10
4.1	Pele e Anatomia do Pelo	10
4.2	Processo Inflamatório e Foliculite	11
4.3	Técnicas de Epilação	11
4.4	Complicações e Atribuições do Profissional de Estética na Epilação	14
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NA EPILAÇÃO

MIRELLA STEFANY BARBOSA DE OLIVEIRA
KEDYMA MARIANA OLIVEIRA SANTOS
MICHELE BARBOZA ANDRADE
ADILMA DE SOBRAL GOMES
Lenio José de Pontes Costa¹

Resumo: Nos últimos anos, a depilação tem sido um dos métodos mais procurados pela população brasileira, visto que representa sinônimo de bem-estar do culto à vaidade. Além disso, os pelos podem proporcionar um desconforto estético. Diante disso, diversas técnicas vêm sendo utilizadas para a eliminação dos pelos indesejáveis. A depilação definitiva é denominada epilação e os pacientes buscam por técnicas rápidas para a eliminação definitiva dos pelos. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a importância do profissional esteticista no autocuidado pós-procedimento de epilação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujas buscas foram empreendidas nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e BDTD. Foram selecionados 06 estudos que obedeceram aos critérios de elegibilidade. O processo de retirada completa do pelo é denominado de epilação, que pode ser obtida por três técnicas principais: eletrólise, laser e luz pulsada. A eletrólise apresenta maior eficácia para pelos claros e peles com fototipos IV, V e VI. Diante dessa diretriz, constata-se a necessidade cuidados com ambas as técnicas apresentadas neste estudo, visando diminuir efeitos indesejáveis como queimaduras e maior susceptibilidade a infecções. Sendo assim, os profissionais adequadamente qualificados.

Palavras-chave: Epilação; Depilação; Cuidados

1. INTRODUÇÃO

Os pelos são os anexos da pele e possuem funções importantes, como de proteção térmica e mecânica, no entanto, esteticamente são muitas vezes indesejados. Constata-se que há mais de 20.000 anos os homens retiravam a barba utilizando conchas e rochas, enquanto no Egito Antigo as mulheres se depilavam com açúcar e mel de abelha. Na antiguidade, a ideia de retirar o pelo do corpo estava relacionada com a higiene, pois contribuía com a prevenção de doenças. Além disso, questões culturais também estavam relacionadas com a retirada dos pelos (CHI et al., 2015).

Na atualidade, a prática da retirada de pelos vem sendo cada vez mais comum e está relacionada a mudanças culturais em diversas partes do mundo. Além disso, diversos métodos são utilizados para essa finalidade. Vários outros métodos foram desenvolvidos e evoluindo desde então e o termo comumente utilizado para a extração dos pelos é “depilação”. No entanto, esse termo geralmente é utilizado equivocadamente utilizado em centros de estética. O conceito de depilação pode ser confundido com o conceito de epilação (PEREIRA et al., 2015).

Muitos profissionais utilizam o termo depilação, quando deveriam utilizar epilação. A depilação abrange os recursos de retirada de pelo rente à pele, ou seja, apenas na camada epidérmica, sem retirar raiz, como ocorre na extração de pelos por meio de lâminas. Já a epilação diz respeito à retirada dos pelos desde sua raiz do bulbo piloso, com ocorre na extração do pelo por meio de laser (MOURA et al, 2018).

Por ser tratar de uma extração mais profunda, a epilação demanda uma série de cuidados e pode ser alcançada por diversos métodos. Além Disso, vale ressaltar a importância desses métodos serem realizados por profissionais qualificados, que detém de adequado conhecimento sobre as técnicas e cuidados envolvidos nos procedimentos. Diante desse contexto, o presente estudo visa avaliar a importância do profissional esteticista no auto cuidado pós-procedimento de epilação.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Avaliar a importância do profissional esteticista no auto cuidado pós-procedimento de epilação.

2.1. Específicos

- Descrever o processo inflamatório pós-procedimento da epilação
- Identificar os principais métodos de epilação.
- Verificar as atribuições dos profissionais de estética diante do procedimento da epilação.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma Pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, do tipo de revisão integrativa da literatura com o objetivo de guiar o levantamento e discussão das pesquisas acerca da seguinte pergunta norteadora: qual a importância do profissional esteticista no autocuidado pós procedimento de epilação?

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Também foram utilizados livros especializados na temática proposta. Foram utilizados os descritores: epilação, depilação e cuidados. A pesquisa foi realizada entre Agosto e Novembro de 2021.

Os critérios de inclusão estabelecidos na escolha dos textos foram: textos completos publicados nos últimos nove anos (2012 a 2021), período este justificado pela escassez de estudos realizados nos últimos cinco anos. Além disso, textos publicados em português e inglês foram incluídos na revisão. Foram excluídos artigos não relacionados à temática proposta que não estivessem disponíveis gratuitamente na íntegra. Foram selecionados 06 artigos que adequaram aos critérios de elegibilidade.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Pele e Anatomia do Pelo

Os pelos são anexos da pele tal como unhas e glândulas sudoríparas. O pelo se desenvolve nos folículos pilosos (invaginações da epiderme) e são uma estrutura formada, principalmente, por queratina (JUNQUEIRA et al., 2017), como ilustrado no anexo A deste trabalho. O pelo é considerado como uma produção epidérmica, queratinizada e filiforme que se localiza em quase toda a superfície cutânea, podendo variar de diâmetro, comprimento e forma, de acordo com a região do corpo, sexo e idade (GONÇALVES & SIMÕES, 2014).

Como já mencionado, o pelo nasce de no folículo piloso, onde se encontra a raiz do pelo, sua única parte viva, que se inicia do bulbo. O bulbo se encontra na posição mais inferior do folículo piloso, onde se encontra a papila dérmica e a matriz do pelo, responsáveis pelos processos de regeneração e por onde o pelo recebe sua nutrição, trazida por capilares sanguíneos. O istmo é o segmento intermediário que parte do músculo eretor do pelo até a abertura da glândula sebácea, que é responsável pela produção da oleosidade natural do pelo e da pele. O infundíbulo é a porção mais superior do folículo que continua até a superfície da epiderme e do lado de fora, encontra-se a haste do pelo (JUNQUEIRA et al., 2017).

O pelo é composto por três partes: a cutícula, o córtex e a medula. A parte mais externa é cutícula, formada por diversas camadas de células sobrepostas sem pigmentos parecidas com escamas. Ela protege a região do córtex contra a ação de produtos químicos e agressões mecânicas. O córtex que é formado por uma grande quantidade de células mielinizadas e responsáveis pela cor do pelo. Além disso, o córtex é constituído (cerca de 90%) de células queratinizadas. A medula é formada por células dispostas lado a lado (JUNQUEIRA et al., 2017).

A haste do pelo pode ser observada externamente e a raiz está situada no interior do folículo piloso. Na base do folículo piloso encontra-se o bulbo, onde pode ser encontrada a matriz germinativa responsável pela nutrição e crescimento do pelo. Como já mencionado, algumas técnicas de extração do pelo removem a haste do pelo, outras são capazes de remover a raiz, causando danos no bulbo, denominadas como epilação (PIRES et al., 2015).

4.2. Processo Inflamatório e Foliculite

Os principais efeitos observados adversos dos procedimentos extração de pelos são, desde alterações na coloração da camada mais superficial da pele, até lesões em regiões mais internas, ocasionadas por infecções bacterianas e inflamação folículo piloso, denominadas foliculites. Elas podem causar rubor, edema e presença de pus ao redor do pelo, caracterizando-se como um processo inflamatório (EMPINOTTI et al, 2012).

A foliculite começa quando os folículos pilosos são danificados pela obstrução, fricção com roupas, barbear, e infecções bacterianas. Essas lesões decorrem muitas vezes da utilização inadequada dos métodos de depilação. Muitas vezes, por equívocos com o tipo de pele, o local de aplicação ou a quantidade da substância ativa aplicada (AZULAY & AZULAY, 2017).

Dentre as bactérias causadoras da foliculite oriunda de procedimentos depilatórios, o *Staphylococcus aureus* ganha evidência. Trata-se de uma bactéria Gram-positiva, que vive como comensal e transitória e, ocasionalmente, pode colonizar a pele. Pode demonstrar patogenicidade em forma de distúrbio de integridade na pele, por meio de processos inflamatórios, o que origina a foliculite (PIRES et al, 2015).

Para o tratamento da foliculite, observa-se o uso de ativos cosméticos com uso preventivo e tratamentos paliativos. Nessa linha, a utilização de derivados vegetais como os extratos e óleos essenciais vem ganhando destaque, principalmente, por suas propriedades anti-inflamatórias e bactericidas, como é o caso do óleo de melaleuca, obtido da *Tea Tree* (árvore do chá) oriunda da Austrália (TEDESCO, 2014).

4.3. Técnicas de Epilação

A extração profunda dos pelos pode ocorrer de forma temporária, ou seja, devem ser removidos periodicamente, ou permanentemente. Na extração permanente, a papila dérmica é destruída e o pelo não cresce mais. Dentre todos os métodos disponíveis para remoção mais profunda dos pelos, destacam-se:

Eletrólise, Laser e Luz Pulsada (BORGES & SCORZA, 2016). A seguir, cada um desses métodos será detalhado.

4.3.1 Eletrólise

Trata-se do único método considerado verdadeiramente como permanente, portanto, também denominada eletrocoagulação, trata-se do método mais eficaz para a epilação. A técnica se divide em três correntes (SOUZA, et al., 2018), a saber:

- Termólise, na qual a corrente usada é a alta frequência, fazendo com que o calor atue destruindo a papila dérmica através da coagulação;
- Galvânica, na qual a corrente é direta e causa a decomposição química do folículo e papila;
- Mista ou combinação, que utiliza os dois métodos acima citados, e os resultados são mais rápidos

Em comum, essas correntes da eletrólise apresentam em comum a aplicação de uma corrente elétrica por meio de um eletrodo aplicado no óstio folicular. A eletrólise aplica-se por meio de uma agulha tão fina quanto a espessura de um pelo (filamento), que se introduz até ao bolbo do pelo, promovendo sua coagulação, progressivamente.

4.3.2 Laser

A epilação a LASER, no qual ocorre remoção de pelos através de fototermólise seletiva, tem ganhado mais espaço nos procedimentos estéticos nos últimos anos. O laser é constituído por um feixe radioativo de luz, e, dependendo do tipo da luz, de suas propriedades e do material que determina seu comprimento de onda, sua funcionalidade será diferente. No que diz respeito a epilação, o laser age sobre a raiz do pelo, cujas células são eliminadas pelo calor (CHI et al., 2015).

De acordo com Halal (2012), Uma das grandes vantagens do laser é que a intensidade e a luz monocromática possibilitam melhor precisão para seu alvo, características estas que o faz mais eficiente que a Luz Intensa Pulsada, que será discutida a seguir.

O conhecimento das fases de crescimento do pelo determina o sucesso da epilação com laser, pois apenas na fase anágena haverá concentração de melanina suficiente para absorção da energia do laser adequadamente, destruindo completamente do bulbo piloso. A fase anágena é a fase do ciclo de crescimento do pelo na qual há intensa atividade celular. Trata-se da fase ativa de formação e crescimento do pelo a partir das células germinativas em intensa atividade mitótica. Nesta fase, observa-se uma grande concentração de melanina no bulbo piloso, o que justifica maior eficácia da epilação a laser (GONÇALVES & SIMÕES, 2014; OLIVEIRA et al., 2018).

Para o tratamento de epilação, o laser utilizado deve ter um determinado comprimento de onda específico, que deve ser absorvido somente no órgão alvo, o cromóforo, ou seja, na melanina encontrada no pelo e preservando as estruturas vizinhas. O laser apresenta um único comprimento de onda, que deve ser maior que 600nm, de modo que quanto maior o comprimento de onda, mais profunda a penetração na pele. Para ser efetivo e não provocar dano ao tecido circundante, o laser deve atuar com comprimento de onda próximo a 800 nm (TROILIUS & EKBÄCK, 2013).

De maneira geral, quanto maiores os comprimentos de onda (mais longa a onda emitida), maior a profundidade de penetração do laser na pele. Os comprimentos de onda mais penetrantes ficam na região do vermelho e perto do infravermelho, entre 650 e 1.200nm (PINHEIRO, 2016).

O objetivo do tratamento não é queimar os pelos e sim utilizá-los como "guia", possibilitando o alcance às células germinativas. Portanto, o veículo (cromóforo) principal é a melanina, que "carrega" a energia até o bulbo capilar. Apesar disso, o resultado definitivo não é obtido em uma única sessão de depilação a laser, pois nem todos os pelos que recebem a energia são capazes de transmiti-la ao bulbo (OLIVEIRA et al., 2018).

4.3.3 Luz Pulsada

A Luz Intensa Pulsada (LIP) é uma tecnologia recente de fotodepilação que possibilita a remoção dos pelos, utilizando o princípio da fototermólise seletiva, na qual a luz se converte em calor e atinge de forma precisa o folículo piloso sem

promover danos a pele. O método visa eliminar as células germinativas do pelo (SOUZA et al., 2018).

Nesse processo, a luz utiliza a melanina como cromóforo, pois é um pigmento capaz de conduzir energia até o bulbo piloso. Dessa forma, o folículo piloso (contendo pelo rico em melanina) absorve mais luz que o tecido adjacente, o que aumenta a temperatura local, danificando ou retardando o crescimento do pelo (GONZÁLEZ-RODRÍGUEZA & LORENTE-GUALB, 2015). O Anexo B deste trabalho ilustra esquematicamente o procedimento de epilação por meio de luz intensa pulsada.

Essa técnica produz flash rápido, curto e potente sem permitir queimaduras na pele, com redução de até 60% em 12 sessões.

4.4. Complicações e Atribuições do Profissional de Estética na Epilação

E necessária a higienização do local antes do procedimento. Além disso, constata-se que os pelos devem estar em um tamanho entre 1 a 2 mm de comprimento, não se deve fazer a depilação do local durante o tratamento, apenas a tricotomia para que obtenha-se um bom mais satisfatório (OGAWA, 2017)..

O protocolo para a adequada aplicação do laser depende de uma anamnese criteriosa do paciente. Depois disso, será feita uma configuração no aparelho, definindo os parâmetros ideais para utilização do laser. Em seguida, os pelos deverão ser cortados com lâmina de barbear. Depois, será aplicado um anestésico local para aliviar possíveis incômodos. Spray ou gel gelado são utilizados para o resfriamento no local. Em seguida, será removido todo produto depositado sobre a pele. Além disso, durante o tratamento, o paciente deve evitar o clareamento dos pelos e o uso de ceras depilatória (OLIVEIRA et al., 2018).

Feito isso, será necessário delimitar a área e ajustar a potência do aparelho; evitando sobrepor os disparos no mesmo local. Isso é importante porque evita superaquecimento, que é uma complicação do laser, pois a reação desejada durante o laser é o aparecimento de uma leve hiperemia e edema peribulbar. O uso de protetor solar é importante para evitar a melanogênese, além de evitar a exposição solar um mês antes e um mês após o tratamento (OGAWA, 2017).

Quando se trata das atribuições do profissional de estética na epilação, deve-se considerar as observações relacionadas às contraindicações na utilização do laser e luz pulsada. Assim, é fundamental a elaboração de uma ficha de anamnese bastante completa pelo profissional de estética. Além disso, esse profissional deve tomar precauções com relativas à utilização dos aparelhos, portanto, realizar treinamento específico para operar os aparelhos de suma importância, de modo a seguir as recomendações de uso em sua totalidade (LOPES et al., 2018).

Os profissionais devem atentar para a operação e manutenção do equipamento, não se esquecer que a proteção dos olhos (laser e luz pulsada), tanto para o cliente, quanto para o profissional, bem como para outras pessoas que ocasionalmente estejam no local no momento da aplicação, além da retirada de jóias e objetos metálicos que podem refletir o laser (LOPES et al., 2018).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 dispõe os artigos selecionados para o estudo, nela contém as principais informações dos mesmos, como respectivamente o nome e ano de publicação, título do trabalho, objetivo do trabalho e síntese/considerações do trabalho. As buscas resultaram em 06 artigos que obedecem aos critérios estabelecidos.

Quadro 1 – Características dos estudos em ordem crescente de ano de publicação.

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Síntese/Considerações
Gonçalves et al., 2014	Análise do Tratamento Epilatório Utilizando Laser de Diodo de 800 nm no Período de 2006-2011 na Cidade de Quedas do Iguaçu, PR.	Agrupar, comparar e analisar as informações dos pacientes submetidos à epilação a laser, no período entre proposto, a fim de obter dados sobre o	A partir da análise dos dados, foi possível identificar o perfil de cliente atendido em uma clínica de epilação. Apesar da identificação deste perfil, foi possível observar a necessidade da ampliação do procedimento de exame

		perfil de pacientes que procuram esse tipo de tratamento.	fisioterapêutico e maior detalhar a avaliação clínica do paciente, de modo a possibilitar a execução de procedimentos de forma mais eficiente e com controle de riscos.
Chi et al., 2015	Análise da efetividade do laser de diodo para depilação permanente em região de axila e virilha	Analisar a eficácia da depilação a laser de diodo da marca Light Sheer Duet® em região de axila e virilha baseada no grau de satisfação das pacientes.	Através das análises, constata-se que o tratamento de depilação por meio do laser da marca Light Sheer Duet® reduziu os pelos de forma eficaz. Como valor de referência foi considerado o grau de satisfação das pacientes. Além disso, não houve relação entre o nível de dor sentido pelas pacientes e o grau de satisfação.
González-Rodríguez; Lorente Gualb, 2015	Current Indications and New Applications of Intense Pulsed Light.	Revisar as publicações sobre o uso de fontes de luz pulsada em humanos.	Os resultados mostram eficácia significativa do uso de luz pulsada na depilação.
Cavalcante et al., 2018	Depilação masculina e seus diferentes métodos	Esclarecer a diferença entre depilação e epilação, descrever as diferentes técnicas utilizadas pelo público masculino e seus benefícios	Os métodos de depilação descritos incluem técnicas permanentes e temporárias, e quanto aos benefícios, destacam-se além da higiene pessoal, o uso dos métodos de depilação por homens que praticam exercícios físicos para melhorar seu desempenho no esporte, como natação, corrida e ciclismo.

Moura et al., 2018	Fotodepilação: revisão da literatura	Apresenta de forma sucinta como é realizada a técnica de fotodepilação.	Foi possível concluir que a fotodepilação ou Luz Intensa Pulsada (LIP) é um método eficaz e duradouro. Apresenta benefícios a longo prazo, não sendo necessário aderir a métodos depilatórios após esse processo. A fotodepilção é o que mais se aproxima de uma eliminação total dos pelos, proporcionando mais comodidade em função da durabilidade que a técnica proporciona.
Oliveria et al., 2018	Depilação a laser – revisão de literatura	Explicar alguns pontos a respeito da depilação a laser, a fim de propiciar um breve e claro entendimento sobre a técnica	A depilação a laser é um procedimento que vem ganhando cada vez mais espaço na área da estética, pois é um dos procedimentos que mais se aproxima da eliminação total de pelos. Em cada aplicação, a maioria dos folículos pilosos são destruídos, não produzindo mais pelos e fazendo com que não seja necessária a realização constante de métodos depilatórios.

Fonte: autoria própria, 2021

A análise dos estudos possibilitou constatar que a eletrólise, o laser e a luz pulsada representam os principais métodos de epilação, entre os quais a eletrólise é considerado o método verdadeiramente definitivo e o mais eficaz.

Na fotodepilação o cromóforo a ser acertado é a melanina, portanto, quanto maior a concentração de melanina nos pelos, mais eficiente é o resultado. Por isso, pelos pouco pigmentados (loiros, ruivos ou brancos), possuem menor concentração de melanina, dificultando o resultado satisfatório. Além disso, na fase anágena de crescimento do pelo, observa-se uma grande atividade mitótica. É nesta fase que observa-se concentração de melanina no bulbo piloso, propiciando a absorção do laser, promovendo a destruição do bulbo piloso (MOURA et al., 2018).

No tecido em contato com a luz pulsada, uma parte considerável da luz é refletida a partir da superfície da pele, outra parte da luz é absorvida pelos cromóforos, como a melanina, que absorve a luz pulsada, promovendo elevação da temperatura, promovendo fototermólise e destruindo as estruturas relacionadas ao pelo (OLIVEIRA et al., 2018).

Tendo em vista que a epilação utilizando laser e luz pulsada apresentam a melanina como cromóforo, indivíduos fototipos IV, V e VI são contra indicados ao tratamento de fotodepilação. Isso ocorre porque esses indivíduos apresentam uma tendência a absorver maior quantidade de radiação devido a parcela elevada quantidade de melanina na pele, o que pode causar queimaduras (CHI et al., 2015).

Indivíduos com pelos claros (ruivo, loiro e branco) apresentam pouca melanina distribuída no pelo, diminuindo a eficácia do laser e da luz pulsada. Sendo assim, a eletrólise apresenta maior eficácia nesses casos. Além disso, a eletrólise apresenta maior segurança para a zona inferior das sobrancelhas (GONZÁLEZ-RODRÍGUEZA; LORENTE-GUALB, 2015)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os achados supramencionados, torna-se evidente a importância da retirada dos pelos de regiões específicas do corpo na contemporaneidade. Além disso, a retirada do pelo vem sendo uma prática cada vez mais frequente em ambos os sexos, aumentando significativamente a procura pelos serviços de depilação.

O processo de retirada completa do pelo é denominado de epilação, que pode ser obtida por três técnicas principais: eletrólise, laser e luz pulsada. A eletrólise apresenta maior eficácia para pelos claros e peles com fototipos IV, V e VI.

Diante dessa diretriz, constata-se a necessidade cuidados com ambas as técnicas apresentadas neste estudo, visando diminuir efeitos indesejáveis como queimaduras e maior susceptibilidade a infecções. Sendo assim, os profissionais adequadamente qualificados.

REFERÊNCIAS

AZULAY, R.D.; AZULAY, L. **Dermatologia**. 7. ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2017.

BORGES, Fábio; SCORZA, Flávia. **Terapêutica em Estética: conceitos e técnicas**. 1.ed. São Paulo: Editora Phorte, 2016.

CHI, A; SCHLEDER, C. J; LECHIW, T. Análise da efetividade do laser de diodo para depilação permanente em região de axila e virilha. **Fisioterapia Brasil**, v.16, n. 3, 2015.

EMPINOTTI, J. C.; UYEDA, H.; RUARO, R. T.; GALHARDO, A. P.; BONATTO, D. C. Piodermite. **An. Bras. Dermatol.** V. 87, n.2, pp.277-284, 2012.

GONÇALVES. C. K.; SIMÕES, N. Análise do Tratamento Epilatório Utilizando Laser de Diodo de 800 nm no Período de 2006-2011 na Cidade de Quedas do Iguaçu, PR. **Rev Bras Terap e Saúde**, v. 5, n. 1, p. 1-8, 2014.

GONZÁLEZ-RODRÍGUEZA, A. J.; LORENTE-GUALB, R. Current Indications and New Applications of Intense Pulsed Light. **Actas Dermo-Sifiliográficas**, v. 106, n. 5, p. 350-364, 2015.

HALAL, J. **Tricologia e a Química Cosmética Capilar**. São Paulo: Cengage Learning. 5. Ed. 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. **Histologia básica: texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

LOPES, J. C.; PEREIRA, L. P.; BACELAR, I. A. Laser de baixa potência na estética – revisão da literatura. **Revista Saúde em Foco** , n. 10, 2018

MOURA, J.; VILELA, F.; MANSUR Rev Pan-Amaz Saude, R.; GOMES, L.; PEREIRA, L. BACELAR, I. Fotodepilação – revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, n. 10, 2018.

OGAWA, Ana Yoshie. **Resultado da depilação a laser com a máquina Light Sheer**. Artigo - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2017.

OLIVEIRA, M. A. R; SILVA, A. P; BACELAR, I. A.; PEREIRA, L. P. Depilação a laser – revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, n. 10, 2018.

PEREIRA, S.; MACHADO, S.; SELORES, M. Remoção de pelo na adolescência. **Rev Ped Porto**, v. XXIV, n2, p:71-74, 2015.

PINHEIRO. L. B.A. Biotecnologia Aplicada à Agro & Industria-Cap. 23 **Princípios Fundamentais dos Lasers e suas aplicações**. Rodrigo Ribeiro Resende

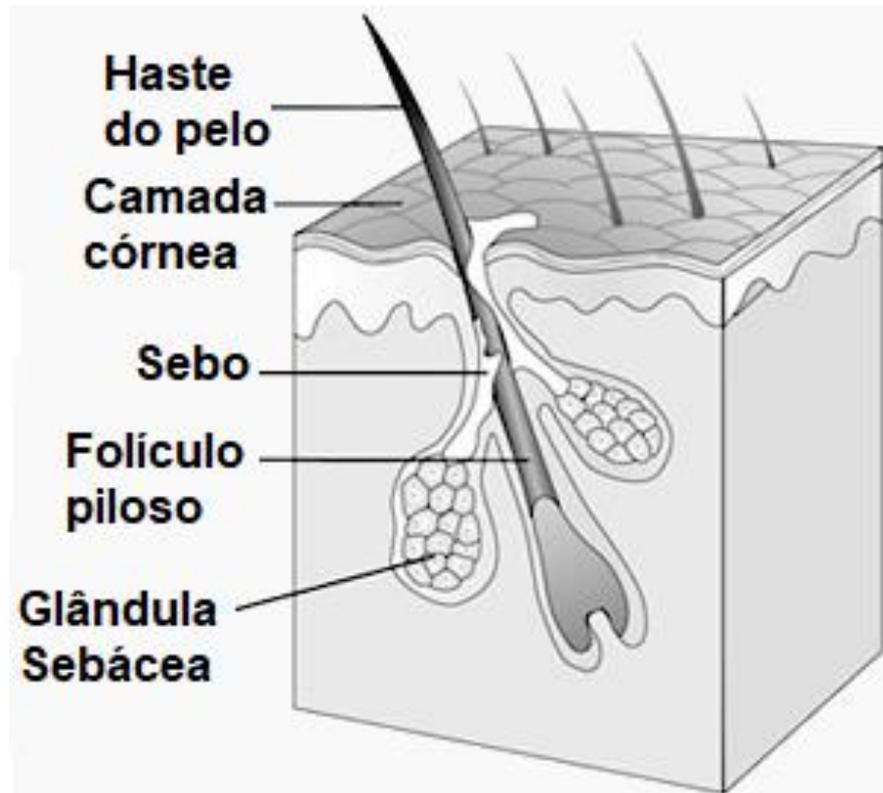
(organizador) Editora Edgard Blücher Ltda. 2016.

PIRES, Carla Avelar et al . Infecções bacterianas primárias da pele: perfil dos casos atendidos em um serviço de dermatologia na Região Amazônica, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 6, n. 2, p. 45-50, 2015.

SOUZA, Adriana et al. Depilação masculina e seus diferentes métodos. **Pesquisa e Ação**, v. 4, n. 3, 2018

TEDESCO, L. et al. Avaliação antibacteriana do extrato de Melaleuca (Melaleuca alternifolia) frente à cepa de Staphylococcus aureus. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 18, n. 2, p, 89-94, 2014.

TROILIUS, A.; EKBÄCK, M. P. Laser therapy for refractory discoid lupus erythematosus when everything else has failed. **J Cosmet Laser Ther**, v. 15, pp. 260-265, 2013.

ANEXO A - Estrutura do pelo

Fonte: Adaptado de Junqueira et al., 2017

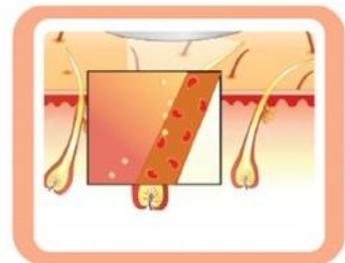
ANEXO B - Estrutura do pelo



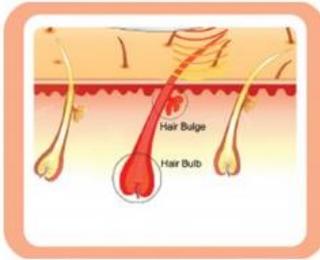
1. Área a ser tratada (Pelos)



2. Aplicação da Luz Intensa Pulsada



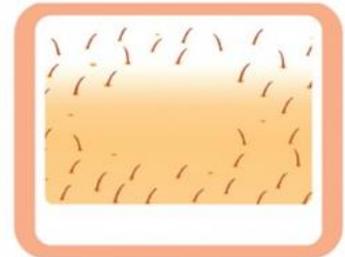
3. A melanina do pelo conduz a energia até o bulbo piloso.



4. Elevando a temperatura no folículo piloso.



5. Eliminando os Pelos



6. Promovendo Depilação Definitiva

Fonte: <https://fisest.com.br/luz-intensa%20pulsada/>